

AFINIDADES ENTRE CRIAÇÕES E INVESTIGAÇÕES EM ARTES

INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA, CRIAÇÃO ARTÍSTICA E INVESTIGAÇÃO EM ARTES

MICHAEL SCHWAB

(Artista plástico e director da revista JAR – Journal of Artistic Research)

Contemporary Research: Issues of Articulation

In most cases, artistic research still must navigate a tension between epistemic and artistic demands. Occupying a middle ground is often not satisfactory leading to questions regarding the quality of artistic research outputs either in terms of science or art. Rather than accepting the existing frameworks, my work in the context of the Journal for Artistic Research (JAR) has focussed on the possibility that each articulation of research in the arts could propose its own frameworks thus challenging, in specific articulations of research, conventions of both knowledge and art. My talk will explain how this position can link developments in historical epistemology as well as contemporary art leading to a different assessment of the labour of artistic research.

HELENA FERREIRA

(Artista plástica, Professora do IPLUSO e investigadora do CIEBA)

Entre o atelier e a biblioteca: a incerteza, a fugacidade e a volatilidade dos métodos

Partindo da minha prática artística e em particular da minha investigação de doutoramento que esteve na base de uma nova proposta ontológica sobre a imagem, a saber, a imagem projectante, irei partilhar a minha experiência sobre o processo de investigação artística, e os métodos que emergiram dessa prática. Como é que a minha prática artística respondeu e configurou o modo como analisei e apresentei conceitos teóricos e respectivos contextos? De que forma a revisão e selecção de literatura, incluindo escritos de artistas e suas obras, se articulou com as práticas experimentais em atelier, e ainda, com o desenvolvimento de um vocabulário plástico, técnico e linguístico singular? É a partir dos avanços e recuos entre o atelier e a biblioteca e da produção de métodos que brotaram desse percurso, que irei estabelecer pontos de contacto com o próprio tema central da minha tese de investigação artística, seja na sua modalidade discursiva e conceptual, seja na formalização plástica e audiovisual.

DIANA COSTA

(Artista plástica, Professora da FBAUL e investigadora do CIEBA)

Da Criação ao Conhecimento: Prática Artística como Processo de Investigação

A proposta “Da Criação ao Conhecimento: Prática Artística como Processo de Investigação” explora como a prática artística pode transcender as fronteiras entre investigação e criação. A hipótese central é que o conceito de *sincronicidade* permite abrir novos caminhos na investigação artística, revelando ligações inesperadas entre eventos criativos aparentemente desconexos, promovendo, assim, um conhecimento inovador.

Com o objetivo de investigar a prática artística como um domínio híbrido, que integra abordagens teóricas e criativas, a proposta examina se esta, ao fundir criação e investigação, se qualifica como uma forma legítima de produção de conhecimento. Os objetivos específicos incluem a análise da produção criativa como ferramenta de investigação e a avaliação da *sincronicidade* como método unificador dos processos criativos e de investigação.

Esta escolha temática é fundamentada por uma trajetória de vida marcada pela convergência entre criação e ensino, enraizada na Pintura e expandida para uma prática interdisciplinar. A experiência acumulada no ensino e na investigação confirma a prática artística como meio válido de gerar conhecimento, ampliando o processo criativo e propondo uma visão que não apenas legitima o processo artístico como método de investigação, mas também desafia os limites do conhecimento e da academia tradicionais.

ANA BAILÃO

(Professora da FBAUL e investigadora do CIEBA)

Conservação e Restauro: um Diálogo entre Criação Artística e Ciência

A Conservação e Restauro (C&R) é um campo multidisciplinar essencial para a preservação do património cultural, garantindo que os bens culturais sejam salvaguardados para futuras gerações. Além de assegurar a longevidade das obras, também revela aspetos ocultos dos processos criativos dos artistas. A C&R conecta a criação artística e a

CICLO DE CONFERÊNCIAS

6 Dezembro
Grande Auditório
da FBAUL

09.15 - 09.30

Recepção dos convidados pelo Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias. Apresentação do projecto por José Quaresma e Fernando Rosa Dias

09.30 - 10.45

MICHAEL SCHWAB

10.45 - 11.15

HELENA FERREIRA

11.15 - 11.45

DIANA COSTA

11.45 - 12.15

ANA BAILÃO

12.15 - 12.45

BRUNO GOOSSE

12.45 - 13.00

JOSÉ QUARESMA

ciência, utilizando técnicas de identificação e caracterização de materiais e de práticas de produção empregues ao longo da história.

A investigação artística é fundamental neste processo. O conservador-restaurador deve ter um profundo conhecimento sobre a história, contexto, materiais, técnicas e a intenção do artista para realizar intervenções adequadas ao objeto em questão. Assim, a C&R pode ser vista também como uma forma de investigação artística, uma vez que revela aspetos técnicos de interação, compatibilidade, envelhecimento que enriquecem a apreciação de um dado bem. Esta forma de atuação verifica-se ainda mais necessária em obras que utilizam tecnologias digitais, pois apresentam desafios únicos, exigindo abordagens inovadoras que aliam a arte e a ciência.

A relação entre artistas contemporâneos e conservadores-restauradores é cada vez mais colaborativa, evidenciando uma reciprocidade de influências em ambos os campos. No entanto, existem limites entre criar e conservar, especialmente quando se trata da autenticidade das obras. Para ilustrar toda esta dinâmica, serão apresentados casos de estudo que evidenciam este diálogo e colaboração entre a prática artística e a conservação e restauro.

BRUNO GOOSSE

(Professor da Académie royale des Beaux-Arts de Bruxelles, École supérieure des Arts)

La recherche artistique n'existe pas

Qu'est-ce à dire sinon d'abord que les recherches artistiques sont éminemment singulières, ancrées dans des situations propres, des matières sensibles particulières, liée à des contextes qu'il y a lieu de déplier ? Il m'est dès lors impossible de donner une définition de *La recherche artistique* qui vaudrait pour toutes. Pourtant, il y a des recherches artistiques. Mais leur existence met à mal la possibilité de la généralisation abstraite nécessaire à cette définition.

Aussi, au risque d'être anecdotique, je partirai d'expériences personnelles, afin de faire voir des différences entre ce que l'on nomme *pratiques artistiques* et ce que je me suis mis à nommer *recherches artistiques*, étant entendu que cette distinction n'instaure aucune hiérarchie.

Marcel Mauss considérait la comparaison comme *unique instrument* de savoir, car les sciences sociales ne disposent pas d'autres outils d'expérimentation comme dans les sciences de la nature.

Enquêter, récolter, poser, comparer, et enfin articuler s'instituent progressivement dans ma pratique comme une méthode sur laquelle se fonde ce que je nomme mes recherches artistiques.

JOSÉ QUARESMA

(Artista plástico, Professor da FBAUL e investigador do Centro de Filosofia da UL)

A investigação de que a criação artística nunca prescinde.

Contributos investigativos inerentes à experimentação dos projectos artísticos.

Parto da seguinte tese: é possível apresentar projectos de investigação artística totalmente ancorados nos processos artísticos desenvolvidos por um ou mais artistas / investigadores, sendo para isso necessário que esses projectos se desdobrem em duas frentes criativas simultaneamente afins e distintas, a saber: por um lado, que se caracterizem por uma exposição de obras de arte ou criação de situações performativas e, por outro, que apresentem ao público visado o essencial das tarefas investigativas desenvolvidas (práticas e teóricas), segundo estratégias visuais e comunicacionais tão competentes como o cuidado dedicado às obras de arte produzidas, mesmo que para tal se torne necessário integrar outros especialistas que contribuam para a eficácia da comunicação desta exposição paralela. Portanto, a defesa desta modalidade de investigação artística implica a confluência de dois processos criativos, diferenciados, mas exponíveis de forma conjugada e coerente.

Sempre que a esta dupla ocorrência da investigação artística, inteiramente suportada pela prática e pelos processos criativos, se vier juntar a explicitação pública e verbal (com um documento sintético elaborado segundo trâmites disponibilizados para o efeito, assim como um catálogo exaustivo dos dois processos criativos) da investigação / criação submetida à apreciação de um Júri, poder-se-á supor a integração desta modalidade investigativa nos meios académicos, sendo para tal necessário que a mesma seja elegível na instituição procurada.